

DANÇAR COM AS FORÇAS, OU SOBRE UMA COMPOSIÇÃO QUE SE “ESFARELA” A CADA MOVER

Daliene de Brito Cipriano, Thais Goncalves Rodrigues da Silva

Quando um bailarino adentra num modo de criação em dança na qual se percebe constituído das próprias matérias do mundo, um novo horizonte de indagações surge, tal como em um trecho do poeta Fernando Pessoa: “que parte de mim, que eu desconheço, é que me guia?”. Esses questionamentos são nutridos dentro do solo movente do Projeto Respiração e(m) Movimento: Sensorialidades Antropofágicas, coordenado pelas Profas. Dras. Thaís Gonçalves e Ana Mundim. Neste espaço, investigamos dispositivos que ampliem nossa percepção das materialidades que vibram em nossos corpos, procurando modos de compor a partir dos estados sensoriais que surgem no processo de inspiração e expiração. Focamos no olfato, por considerarmos o sentido que desperta mais sensações corporais. Percebi que este sentido associa-se ao terreno dos impulsos que não podem ser controlados, e que, por isso, muitas vezes, são mantidos à distância no cotidiano. Jogando com essas premissas, em um dos encontros virtuais do projeto, fixamos sachês de chás contendo hortelã na parte interna de nossas máscaras de proteção contra o Covid-19. Em meu processo de improvisação em dança, o odor do hortelã produziu um certo ritmo e intensidade resultantes de uma sensação de sufoco devido à pressão do objeto no nariz. Porém, também percebi uma abertura das vias respiratórias, devido às propriedades dessa erva. E, ao friccionar o corpo com a folha desidratada, tive a sensação de que a pele se “esfarela”, tal como as folhas secas. Movi as articulações do corpo sem fixar formas, como se estivesse compondo através de sensações, texturas, imagens fragmentadas que surgiam junto à respiração. Nessa experimentação, a imagem de que o corpo se “esfarela” faz pensar sobre um modo de compor a partir de sensações e fluxos de forças presentes no mundo. Um corpo que não apenas se move, mas que é movido. Que não apenas dança, mas é “dançado”. Uma composição cujo sentido só pode ser elaborado na própria experiência sensível.

Palavras-chave: COMPOSIÇÕES EM DANÇA. DANÇAR COM AS FORÇAS. LÓGICA DAS SENSACIONES.